

APRENDER JUNTOS

3

3º ANO

PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

MAURILIO ROCHA
MARIANA LIMA MUNIZ
ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA
FABIANO MOREIRA
ALINE GALVÃO LIMA



APRENDER JUNTOS

3
3º ANO

ARTE

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

LIVRO DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM

MAURILIO ROCHA

Estudos Avançados em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (Portugal).
Pós-doutor pelo Instituto de Etnomusicologia da Universidade Nova de Lisboa e pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa (Portugal).
Professor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Autor de livro didático de Arte.
Músico.

MARIANA LIMA MUNIZ

Doutora em Teatro pela Universidad de Alcalá (Espanha).
Título Superior em Teatro pela Real Escuela Superior de Arte Dramático de Madrid (Espanha).
Professora da Escola de Belas Artes da UFMG.
Autora de livro didático de Arte.
Atriz e diretora teatral.

ANA CRISTINA CARVALHO PEREIRA

Doutora em Estudos Linguísticos pela UFMG.
Mestra em Educação Tecnológica (Gesto e Cognição) pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG).
Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH).
Professora da Escola de Belas Artes da UFMG.
Autora de livro didático de Arte.
Maître, bailarina e coreógrafa.

FABIANO MOREIRA

Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG).
Especialista em Gestão Pública pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).
Licenciado em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas pela Escola Guignard-UEMG.
Professor de Arte na rede estadual de ensino de Minas Gerais.
Desenhista e ilustrador de livros infantis.

ALINE GALVÃO LIMA

Capacitada em Ensino de Teatro para Educadores pela Fundação Clóvis Salgado-MG.
Licenciada em Desenho e Plástica pela UEMG.
Professora de Artes Visuais e gestora cultural.

Aprender Juntos Arte – Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem 3º ano

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial	Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de <i>design</i> e produção	André Monteiro
Edição executiva	Ana Luiza Couto
	Edição: Joana Junqueira Borges, Edinaldo Andrade
	Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	Preparação: Iris Gonçalves, Ivana Alves Costa, Vera Lúcia Rocha
	Revisão: Ana Paula Perestrelo, Clara Fernandes, Fátima Valentina Cezare Pasculli, Janaína Silva, Márcio Dias Medrado
	Apoio de equipe: Beatriz Nascimento, Maria Clara Loureiro
Coordenação de <i>design</i>	Gilciane Munhoz
	Design: Thatiana Kalaes, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte	Andressa Fiorio
	Edição de arte: Rosângela Cesar de Lima
	Assistência de arte: Fernando Fernandes
	Assistência de produção: Leslie Moraes
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino
	Pesquisa iconográfica: Beatriz Micsik
	Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu
Capa	Gilciane Munhoz
Projeto gráfico	Estúdio Anexo
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Aprender juntos arte : práticas e acompanhamento da aprendizagem : 3º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Maurílio Rocha... [et al.]. – 1. ed. – São Paulo : Edições SM, 2021. – (Aprender juntos)

Outros autores: Mariana Lima Muniz, Ana Cristina Carvalho Pereira, Fabiano Moreira, Aline Galvão Lima
ISBN 978-65-5744-427-6

1. Arte (Ensino fundamental) I. Rocha, Maurílio.
II. Muniz, Mariana Lima. III. Pereira, Ana Cristina
Carvalho. IV. Moreira, Fabiano. V. Lima, Aline
Galvão. VI. Série.

21-82559

CDD-372.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

1ª edição, 2021



SM Educação

Rua Cenzo Sbrighi, 25 – Edifício West Tower n. 45 – 1º andar

Água Branca 05036-010 São Paulo SP Brasil

Tel. 11 2111-7400

atendimento@grupo-sm.com

www.grupo-sm.com/br

Apresentação

Querido estudante, querida estudante,

Este livro foi cuidadosamente pensado para ajudar você a consolidar e a aprofundar suas aprendizagens.

As atividades propostas foram organizadas para que você retome seus conhecimentos em Arte e verifique se está aprendendo. Além disso, você poderá refletir sobre esses conhecimentos e realizar investigações para ampliá-los, participando ativamente da construção do conhecimento e compartilhando suas descobertas com outras pessoas.

Esperamos que este material contribua para seu desenvolvimento e para sua formação.

Bons estudos!

Os autores

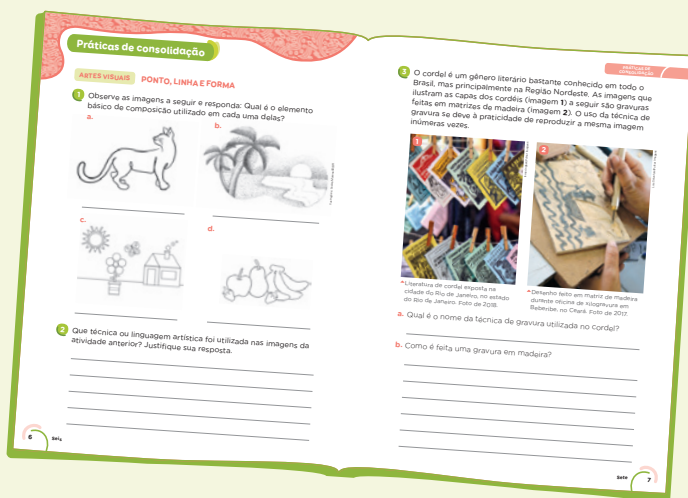


Esta obra é composta de duas partes. Veja como elas estão organizadas.

Práticas de consolidação

Nesta primeira parte, você vai encontrar atividades de:

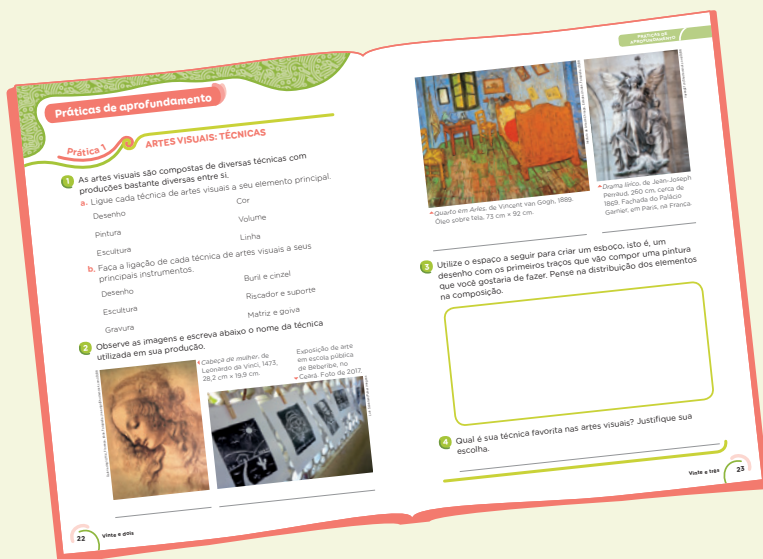
- revisão;
- fixação;
- verificação de aprendizagem.



Práticas de aprofundamento

Nesta segunda parte, você vai encontrar atividades que envolvem:

- observação;
- investigação;
- reflexão;
- e/ou criação.



Sumário

Práticas de consolidação

ARTES VISUAIS	Ponto, linha e forma	6
DANÇA	Descobrindo tipos de dança	10
	O corpo nos diferentes espaços.....	12
MÚSICA	Propriedades do som	14
TEATRO	Diferentes formas de fazer teatro.....	18

Práticas de aprofundamento

Prática 1	Artes visuais: Técnicas	22
Prática 2	Dança: Compondo imagens dançantes	24
Prática 3	Música: Altura, duração, intensidade e timbre.....	26
Prática 4	Teatro: Teatro e pandemia	28
Prática 5	Processos em artes integradas: Maestros.....	30

Bibliografia comentada	32
-------------------------------------	----

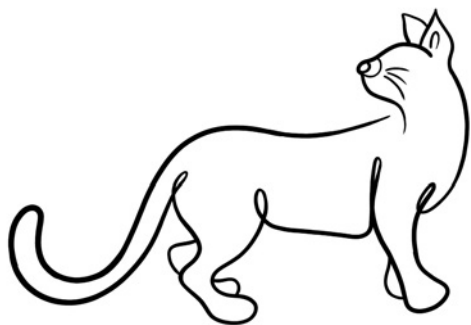
Práticas de consolidação

ARTES VISUAIS

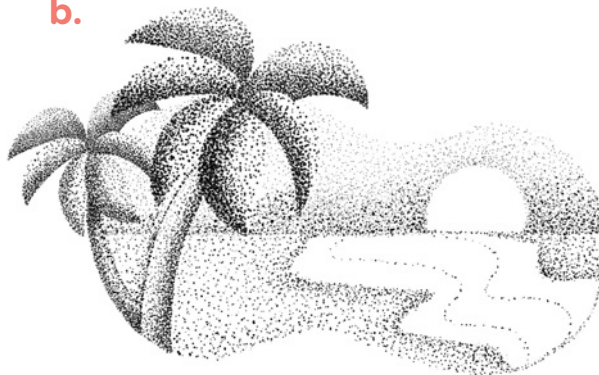
PONTO, LINHA E FORMA

- 1 Observe as imagens a seguir e responda: Qual é o elemento básico de composição utilizado em cada uma delas?

a.

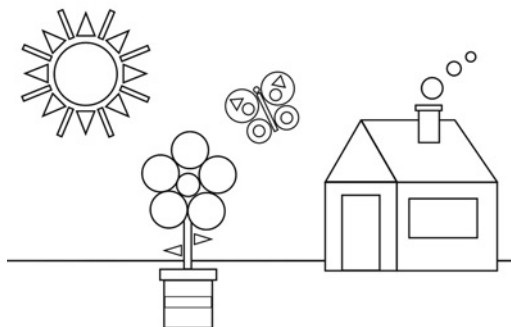


b.

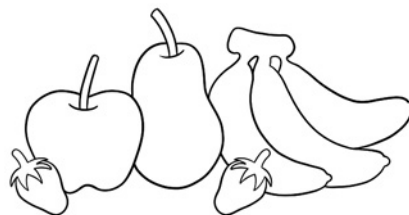


Ilustrações: Lhaiza Morena/D/BR

c.



d.



- 2 Que técnica ou linguagem artística foi utilizada nas imagens da atividade anterior? Justifique sua resposta.

- 3** O cordel é um gênero literário bastante conhecido em todo o Brasil, mas principalmente na Região Nordeste. As imagens que ilustram as capas dos cordéis (imagem **1**) a seguir são gravuras feitas em matrizes de madeira (imagem **2**). O uso da técnica de gravura se deve à praticidade de reproduzir a mesma imagem inúmeras vezes.



Ismar Ingber/Pulsar Imagens



Luis Salvatore/Pulsar Imagens

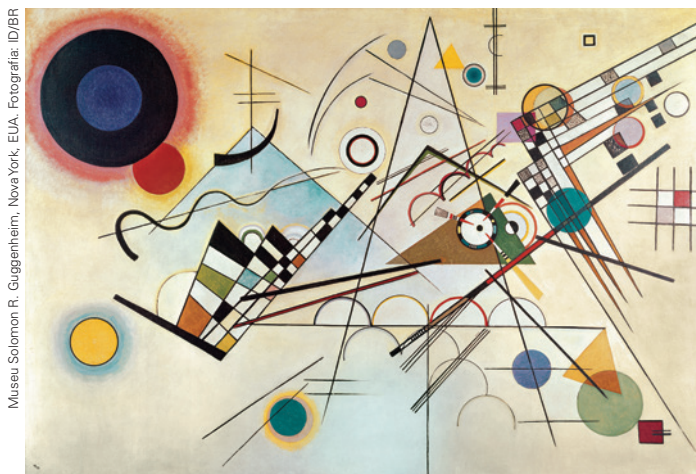
▲ Literatura de cordel exposta na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro. Foto de 2018.

▲ Desenho feito em matriz de madeira durante oficina de xilogravura em Beberibe, no Ceará. Foto de 2017.

a. Qual é o nome da técnica de gravura utilizada no cordel?

b. Como é feita uma gravura em madeira?

- 4 A imagem a seguir é de uma obra de arte abstrata do pintor russo Wassily Kandinsky (1866-1944). Identifique os elementos visuais presentes na obra e anote-os no espaço determinado.



Museu Solomon R. Guggenheim, Nova York, EUA. Fotografia: ID/BBR

◀ *Composição 8*, de Wassily Kandinsky, 1923. Óleo sobre tela, 140 cm x 201 cm.

- 5 As imagens abaixo também são exemplos de obras de arte abstrata. Observe-as e marque com um **X** a opção que define corretamente a arte abstrata.



Museu das Belas Artes, Suíça. Fotografia: Bridgeman/Easypix

▲ *Senecio*, de Paul Klee, 1922. Óleo sobre tela, 40,5 cm x 38 cm.



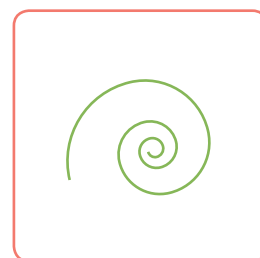
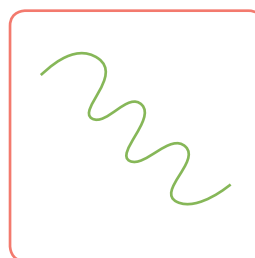
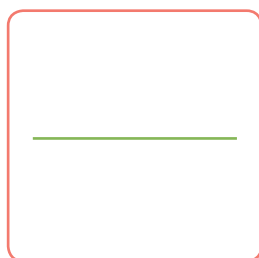
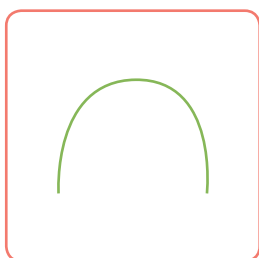
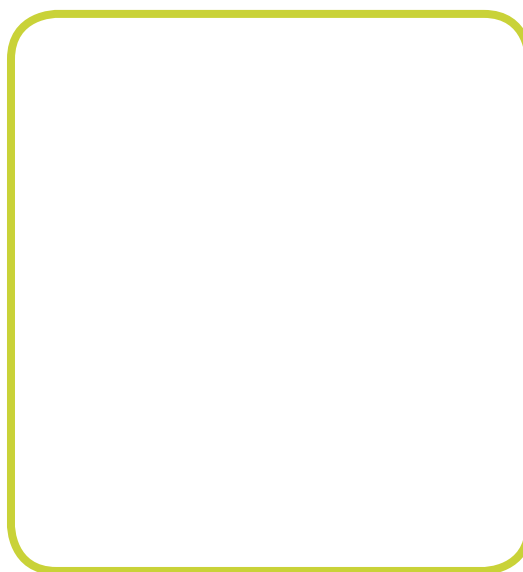
Museu das Belas Artes, Suíça. Fotografia: Bridgeman/Easypix

▲ *O poeta*, de Pablo Picasso, 1912. Óleo sobre tela, 59,9 x 47,9 cm.

- a. () É a arte feita com linhas.
- b. () É a arte feita com pontos.
- c. () É a arte que representa formas não realistas.
- d. () É a arte que representa formas da natureza.

6 Use o espaço ao lado para criar um desenho abstrato com linhas, pontos e formas geométricas. Lembre-se: a arte abstrata não procura criar uma representação precisa da realidade.

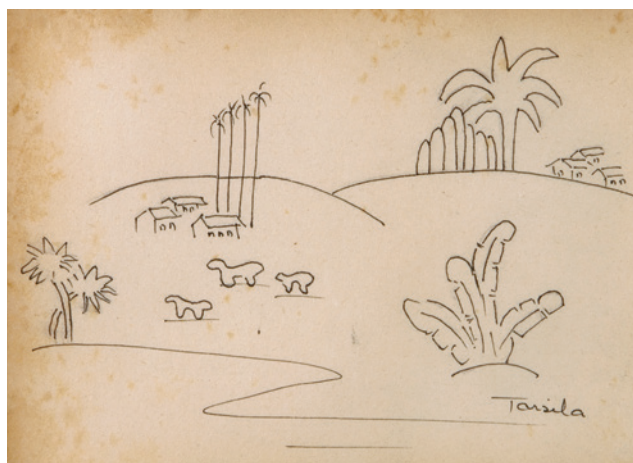
7 Nos quadros a seguir, estão representados tipos de linhas diferentes. Analise quais são elas e, depois, escreva o nome de cada uma no espaço indicado.



ID/BR

8 A artista brasileira Tarsila do Amaral (1886-1973) criou vários desenhos com linhas e formas orgânicas.

- Observe as formas criadas por ela no desenho ao lado e pinte-o com as cores que preferir.
- A cor influenciou nas formas do desenho? O que ficou diferente?



© Tarsila do Amaral Empreendimentos. Fotografia: Cristina Beltran/Tempo Composto

▲ *Paisagem antropofágica*, de Tarsila do Amaral, cerca de 1929. Nanquim sobre papel, 18 cm × 22,9 cm.

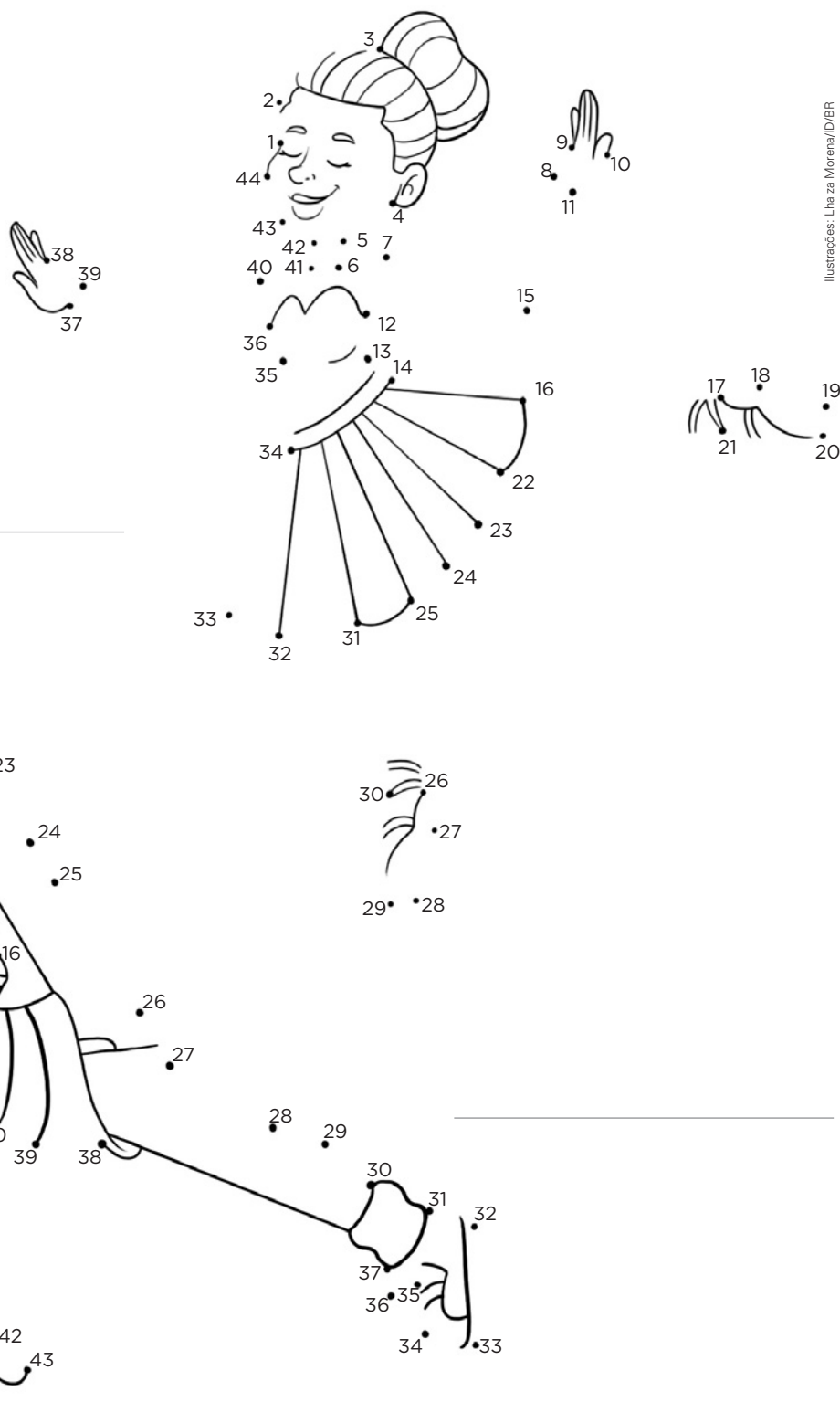
DANÇA

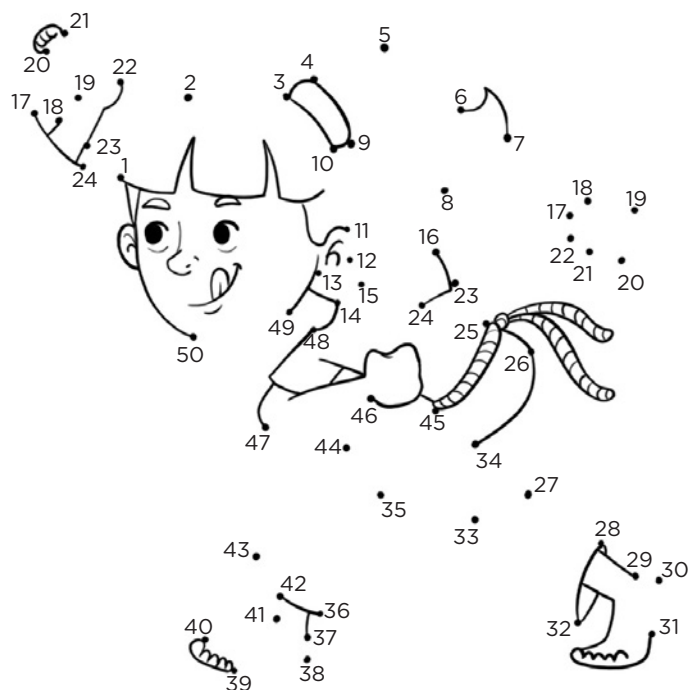
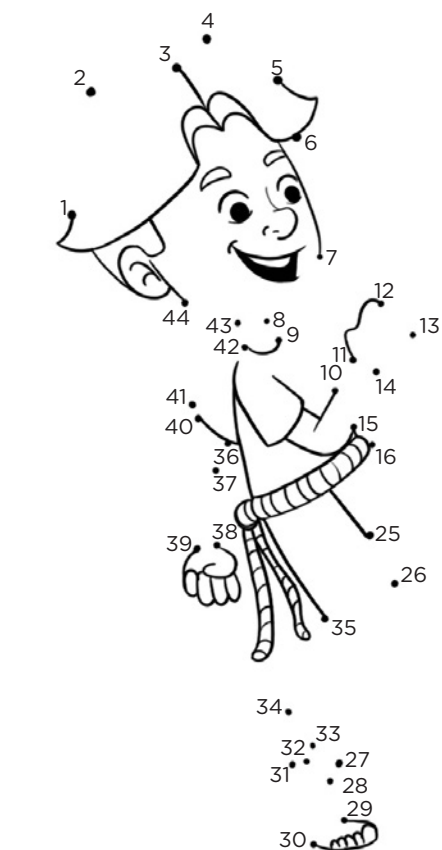
DESCOBRINDO TIPOS DE DANÇA

- Ligue os pontos nas figuras, seguindo a ordem dos números, e descubra os tipos de dança. Em seguida, escreva o nome da dança nos espaços determinados.

Dica!

Observe que alguns pontos já foram conectados. Depois de ligar os pontos, pinte os desenhos da maneira que preferir!





Ilustrações: Lhaiza Moreira/D&B

DANÇA O CORPO NOS DIFERENTES ESPAÇOS

- 1 Observe estas fotos de apresentações de dança. Depois, escreva ao lado de cada uma o tipo de espaço em que está ocorrendo.

Pavel L. Photo and Video/Shutterstock.com/D/BR



◀ Dançarinos em apresentação de *A Branca de Neve*, em Moscou, na Rússia. Foto de 2009.

PA Images/Alamy/Fotoarena



◀ Apresentação de balé na cidade de Leeds, no Reino Unido. Foto de 2020.

Andreas Rentz/AFP



◀ Motoristas assistem a apresentações de música e de dança em Colônia, na Alemanha. Foto de 2021.

Ronald Schemdt/AFP



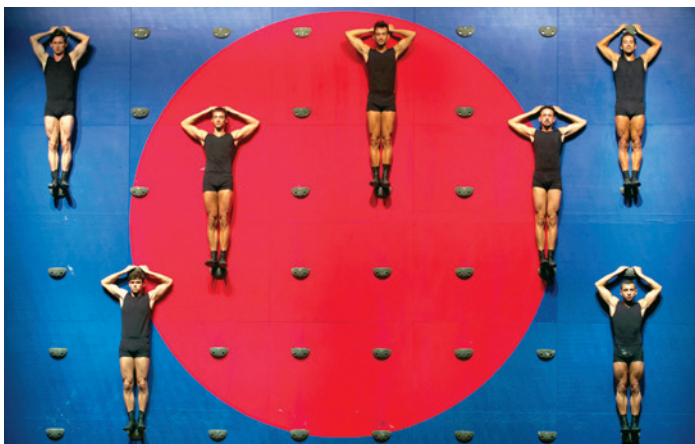
Integrantes de Companhia de Dança Ardentia se apresentam na Cidade do México, capital do México. Foto de 2018.

Alberto Pizzoli/AFP



Artistas apresentam-se suspensos, durante *performance* em Roma, na Itália. Foto de 2018.

Cia. de Dança Deborah Colker. Fotografia: Luis Robayo/AFP



Dançarinos da Cia. de Dança Deborah Colker se apresentam no 7º Festival Internacional de Balé em Cali, na Colômbia, em 2013.

2 Você já assistiu a algum espetáculo de dança em espaços semelhantes aos retratados nessas fotos? Se sim, qual?

3 Em que tipo de espaço você prefere assistir a um espetáculo de dança? Justifique.

MÚSICA PROPRIEDADES DO SOM

1 Altura, intensidade, timbre e duração são propriedades dos sons, que podem ser combinadas na criação e na execução de músicas.

a. Numere as imagens a seguir de acordo com a propriedade de cada uma.

1 – intensidade

2 – altura

3 – duração

4 – timbre



b. Como é a intensidade dos sons no pátio da sua escola durante o intervalo? Justifique sua resposta.

2 Com a ajuda do professor, defina os parâmetros sonoros a seguir.

a. Altura.

b. Duração.

c. Intensidade.

d. Timbre.

- 3 Os sons encontrados na natureza também apresentam variações quanto à intensidade, à altura, à duração e ao timbre. Marque com um **X** as alternativas corretas.

a. Em relação à altura, o rugido de um leão é:



☐ grave.

☐ agudo.

b. Em relação à intensidade, o som de um raio é:



☐ fraco.

☐ forte.

- 4 Em relação à intensidade, o som de uma folha caindo de uma árvore no chão é forte ou fraco?

5 Na casa onde moramos, também há sons variados.

a. Em relação à duração, o som de uma torneira pingando na pia é:



Ilustrações: Lhaiza Morena/D/BR

☐ curto.

☐ longo.

b. Pense em pessoas que vivem com você ou que frequentam a casa onde você mora. Como é a voz de cada uma delas? E o timbre? Escolha uma cor para representar os timbres de voz dessas pessoas e preencha o quadro a seguir.



Nome da pessoa	Nome da cor associada ao timbre da voz

TEATRO DIFERENTES FORMAS DE FAZER TEATRO

- 1 Observe estas fotos. Cada uma delas representa uma forma diferente de fazer teatro.



▲ Público acompanha apresentação de artistas durante o Festival de Artes Cênicas de Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais. Foto de 2018.



◀ Artistas se apresentam no Festival Internacional de Teatro de Bonecos, na Turquia, em 2019.

Dogukan Keskinli/Anadolu Agency /AFP

Charles Belmont/Shutterstock.com/D/BR



Stefano Mancocchio/Alamy/Fotoarena

▲ Cena do espetáculo *Alice no País das Maravilhas*, apresentado em Roma, na Itália. Foto de 2019.

a. Relacione o número da imagem com o texto que melhor a descreve.

- ☐ Teatro feito em um palco, com o uso de cenário e de iluminação cênica. O público assiste à peça sentado em poltronas e cadeiras. As apresentações costumam acontecer em dias e horários específicos, com divulgação na imprensa e nas redes sociais.
- ☐ Teatro de formas animadas, em que os atores manipulam bonecos, fantoches e outros objetos. Os atores podem ou não estar visíveis ao público. Esse tipo de apresentação teatral costuma ser realizada em dias e horários específicos, com divulgação na imprensa e nas redes sociais.
- ☐ Teatro apresentado na rua, ao ar livre, em uma praça ou em um parque. Por ser realizado geralmente durante o dia, não há recursos de iluminação. O público costuma assistir ao espetáculo sentado no chão.

b. Com base nas imagens e definições da atividade anterior, qual tipo de teatro você tem mais interesse em fazer ou assistir? Justifique sua resposta.

- 2 Durante a pandemia de covid-19, entre 2020 e 2021, muitos festivais de teatro tiveram sua programação exclusivamente virtual, apresentada pela internet, a exemplo do Festival de Teatro e Artes Integradas para a Infância (Festinfante), do município de Itajaí, em Santa Catarina.



Marcelo F. de Souza/Festinfante

▲ Cena de espetáculo de formas *Brincando de bonecos*, realizado *on-line* e transmitido gratuitamente pelo *site* do Festinfante, em 2020.

- a. Você já assistiu a algum espetáculo pela internet? Se sim, escreva um pouco sobre essa experiência.

- b. Qual é a principal diferença entre um espetáculo transmitido pela internet e um que ocorre de maneira presencial?

- 3 Que forma de teatro você tem mais vontade de ver, de fazer ou de participar? Por quê?

- 4 O teatro se relaciona com outras formas de arte na composição da cena teatral, como a música, a dança e o circo. Observe as fotos a seguir e faça o que se pede.

Cia. Cornucópia de Teatro/Thais Orsi



Cia de Dança Teatro Xirê/Maurício Maia



Neh S. Prado/Acervo da fotografia



- Numere as legendas de acordo com as fotos.
 - ☐ O Circo Teatro Palombar apresenta o espetáculo *Esquadrão Bombelhaço* com palhaços bombeiros e suas trapalhadas. Foto de 2018.
 - ☐ O espetáculo *Um golinho só*, da Cia. Cornucópia de Teatro, une teatro e música em apresentações para crianças. Foto de 2019.
 - ☐ A Cia. de Dança e Teatro Xirê em uma cena do espetáculo *Quando crescer, eu quero ser...* Foto de 2017.

Práticas de aprofundamento

Prática 1

ARTES VISUAIS: TÉCNICAS

1 As artes visuais são compostas de diversas técnicas com produções bastante diversas entre si.

a. Ligue cada técnica de artes visuais a seu elemento principal.

Desenho

Cor

Pintura

Volume

Escultura

Linha

b. Faça a ligação de cada técnica de artes visuais a seus principais instrumentos.

Desenho

Buril e cinzel

Escultura

Riscador e suporte

Gravura

Matriz e goiva

2 Observe as imagens e escreva abaixo o nome da técnica utilizada em sua produção.



Galeria degli Uffizi, Florença, Itália. Fotografia: jpe arrigo/Shutterstock.com/D/BR

◀ *Cabeça de mulher*, de Leonardo da Vinci, 1473, 28,2 cm × 19,9 cm.

Exposição de arte em escola pública de Beberibe, no

▼ Ceará. Foto de 2017.



Luis Salvatore/Pulsar Imagens



Instituto de Arte de Chicago, Estados Unidos. Fotografia: ID/BR

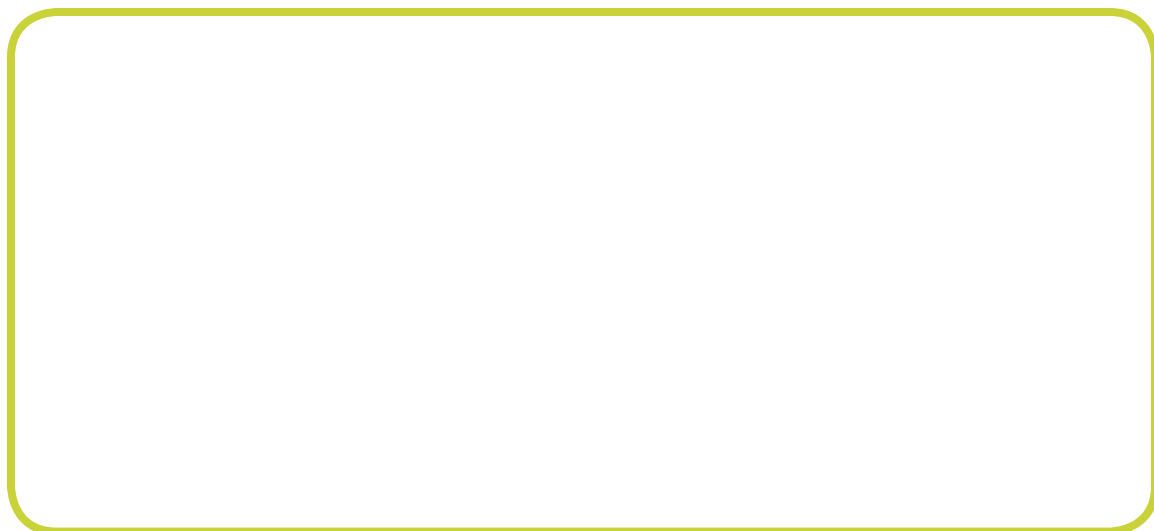
▲ *Quarto em Arles*, de Vincent van Gogh, 1889.
Óleo sobre tela, 73 cm x 92 cm.



luyang21cn/Shutterstock.com/ID/BR

▲ *Drama lírico*, de Jean-Joseph Perraud, 260 cm, cerca de 1869. Fachada do Palácio Garnier, em Paris, na França.

- 3 Utilize o espaço a seguir para criar um esboço, isto é, um desenho com os primeiros traços que vão compor uma pintura que você gostaria de fazer. Pense na distribuição dos elementos na composição.



- 4 Qual é sua técnica favorita nas artes visuais? Justifique sua escolha.

Prática 2

DANÇA: COMPODO IMAGENS
DANÇANTES

Objetivo

Nesta atividade, você e os colegas vão se organizar em grupos e observar uma obra de arte indicada pelo professor e reproduzir o movimento dos corpos representados na pintura, explorando formas e níveis diferentes de deslocamento no espaço.

Parte 1: Observando a
posição dos corpos

1. Com o professor, preparem a sala para a atividade, organizando mesas e cadeiras em um local onde não atrapalhem a movimentação da turma.
2. O professor vai organizar a turma em grupos com cinco a sete estudantes.
3. Em seguida, ele indicará para cada grupo uma das pinturas desta atividade ou outras que ele queira sugerir.
4. Os integrantes de cada grupo devem conversar sobre algumas características da obra indicada: O que ela representa? Quais são as cores



Galeria Jacques Ardies. Fotografia: Jacques Ardies

▲ *Casa de forró*, de Helena Coelho, 2019. Óleo sobre tela, 40 cm × 50 cm.



Museu Camavalet, Paris, França. Fotografia: Bridgeman/EasyPix

▲ *Valsa no Baile Mabilille*, de Philippe Jacques, 1867. Litogravura, 51 cm × 44 cm.

predominantes? Quem pintou a obra? Em que ano ela foi pintada?

5. Depois de observarem a pintura, vocês vão recriar a posição dos corpos nela representados no espaço da sala de aula. Fiquem atentos às posições dos pés, das mãos, dos braços, dos troncos, das cabeças, as direções dos olhares, entre outros aspectos.



▲ *Dançando carimbó*, de Lourdes de Deus, 2017.
Óleo sobre tela, 100 cm x 90 cm.

6. Combinem como vão encenar a pintura, considerando a localização de cada componente do grupo. Façam ensaios até chegar à composição definitiva.

Parte 2: Dando vida às imagens

1. O professor vai reproduzir uma música ou algum som de fundo. Cada integrante do grupo, um de cada vez, deve se deslocar até o centro da sala, explorando as formas e os níveis de deslocamento – linear, circular ou em zigue-zague – e executar a pose que lhe coube representar da obra do grupo, permanecendo estático.
2. Assim que todos os estudantes tiverem se posicionado reproduzindo a cena da pintura do grupo, o professor vai dar um sinal para que todos os integrantes saiam do centro da sala, ao mesmo tempo, explorando novamente as formas e os níveis de deslocamento.
3. Durante a atividade, os demais grupos observam o processo de encenação da pintura. Se possível, façam fotos ou gravem vídeos da apresentação.

Para finalizar

Ao final, compartilhem em uma roda de conversa as etapas de que vocês mais gostaram e como se sentiram durante a atividade.

Prática 3

MÚSICA: ALTURA, DURAÇÃO,
INTENSIDADE E TIMBRE

Parte 1

1. O professor vai organizar a turma em grupos com cinco estudantes. Cada grupo deve relembrar o significado de **duração** em música e, em seguida, produzir variações desse parâmetro usando vozes ou instrumentos musicais disponíveis na escola.
2. Desenhem, no espaço a seguir, pequenos círculos (sons curtos) e linhas (sons longos) para representar um conjunto de até dez sons, de diferentes durações, criado por seu grupo. Depois, toquem ou cantem novamente as variações de duração, utilizando o registro com uma partitura alternativa.



Parte 2

1. Relembrem, agora, o significado de **altura** em música. Em seguida, produzam variações desse parâmetro usando vozes ou instrumentos musicais disponíveis na escola.

2. Na sequência, utilizem pequenos círculos para representar visualmente, no espaço a seguir, um conjunto de até dez sons curtos, de diferentes alturas, criado por seu grupo. Depois, toquem ou cantem novamente as variações de altura, utilizando o registro com uma partitura alternativa.

Sons agudos	_____
Altura intermediária	_____
Sons graves	_____

Parte 3

1. Retomem, agora, o significado de **intensidade** em música. Escrevam, a seguir, o primeiro nome dos colegas do grupo, utilizando letras de tamanhos diferentes para cada nome.

2. Depois, todos do grupo devem falar os nomes variando a intensidade da voz de acordo com o tamanho da letra de cada nome. Quanto menor a letra, menor será a intensidade da voz; quanto maior a letra, maior a intensidade da voz.

Parte 4

1. Revejam o significado de **timbre** em música. Em seguida, produzam variações desse parâmetro usando vozes ou instrumentos musicais disponíveis na escola.
2. Depois, escrevam, no espaço a seguir, o nome de um instrumento que vocês utilizaram até agora ou de um colega do grupo que utilizou a voz no exercício anterior, escolhendo uma cor para representar o timbre da voz ou do instrumento.

Prática 4

TEATRO: TEATRO E PANDEMIA

- 1 Leia a reportagem a seguir, que traz depoimentos de artistas sobre o isolamento social provocado pela pandemia de covid-19. Depois, responda às perguntas.

Escritores, artistas e músicos falam sobre saudade na quarentena

“Estou só e sonho saudade”, escreveu Fernando Pessoa certa vez. O verso, entre tantos já feitos sobre o sentimento que traduz falta ou ausência [...] revela muito dos tempos de agora. Já no quinto mês da quarentena em decorrência da pandemia do novo coronavírus, não há como não sentir saudades.

Ouvimos de escritores, artistas, músicos as saudades de cada um. Ela pode ser de algo muito simples, como se sentar numa sala cheia de desconhecidos para ver um filme, segundo descreve o ator Odilon Esteves. Ou então de algo inimaginável em tempos normais, como o pó de asfalto que a escritora Cidinha Campos tanto quer sentir de novo.

[...] E há ainda outra saudade muito difícil, aquela de perder alguém. “Saudade sem esperança”, é como a chama a artista plástica Jeane Terra. Enfim, saudades. No plural.
[...]

Mariana Peixoto. Escritores, artistas e músicos falam sobre saudade na quarentena. *Estado de Minas*, 3 ago. 2020. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2020/08/03/interna_cultura,1172301/escritores-artistas-e-musicos-falam-sobre-saudade-na-quarentena.shtml. Acesso em: 18 ago. 2021.

- a. Na reportagem, são citados três tipos de saudade. Quais são eles?

- b. O que mudou em sua rotina durante a pandemia de covid-19? Escreva um relato curto sobre sua experiência.

- c. De que ou de quem você já sentiu saudade? Compartilhe com os colegas e o professor.

- 2 Por quanto tempo você e seus familiares ficaram em casa durante a pandemia de covid-19?
-
- 3 Durante o período em que você esteve isolado, o que você fez nos momentos de lazer?
-
- 4 Os livros, os filmes, as séries, as músicas e as *lives* com espetáculos para crianças e apresentações teatrais ajudaram você e sua família a atravessar o período de isolamento? De que maneira?
-



▲ Cartaz do espetáculo *Vitrolinha 3000*, com a palhaça Rubra, transmitido ao vivo, no dia 23 de janeiro de 2021, pelas redes sociais do Sesc Paraná.



▲ Cena do espetáculo *on-line Na sala com Clarice*, apresentado em 2020, durante a pandemia de covid-19. Na foto, o ator Odilon Esteves. A peça celebrou o centenário de nascimento da escritora Clarice Lispector (1920-1977).

- 5 Leia as respostas que você escreveu para as questões 2, 3 e 4 para os colegas e o professor.
- 6 Depois de ouvir as respostas dos colegas, você acha que as produções culturais foram importantes para eles durante o isolamento social? Por quê?
-
-

Prática 5

PROCESSOS EM ARTES INTEGRADAS:
MAESTROS

Objetivo

Esta atividade é inspirada na técnica de regência criada pelo compositor estadunidense Walter Thompson (1952-), chamada de *soundpainting*, que permite reunir música, dança, teatro e artes visuais.

O professor vai organizar a turma em cinco grupos de cinco a oito estudantes. Durante a dinâmica, você e os colegas vão improvisar e criar movimentos e sons.

Parte 1: Criando gestos e sons

1. Cada grupo deve pensar em produzir **um gesto e um som longos**. Por exemplo, vocês podem se deitar no chão ao mesmo tempo em que emitem um som longo. O importante é que todos os integrantes do grupo executem o gesto e o som no mesmo momento.
2. Depois de cada grupo definir o gesto e o som, mostrem ambos ao professor e aos colegas.
3. Em seguida, montem uma sequência com os gestos e os sons de todos os grupos.



Ilustrações: Lhaiza Morena/IDBR

Parte 2: Professor maestro

1. Nesta etapa, o professor vai desempenhar o papel de maestro. Antes disso, ele vai entregar um papel ou um crachá com números, de 1 a 5, a cada grupo. Depois, vai se posicionar de frente para os grupos, que devem manter uma distância entre si.



2. Quando o professor indicar, com uma das mãos, o número de um dos grupos, os integrantes do grupo indicado devem reproduzir o gesto e o som criados na parte 1, repetidas vezes, até que o professor feche totalmente a mão, sinalizando que devem parar imediatamente.
3. Enquanto o grupo estiver realizando o gesto e o som, o professor vai sinalizar, levantando os braços para fazer o som mais forte ou mais intenso ou baixar os braços para fazer o som mais fraco ou menos intenso.

Parte 3: Combinando grupos

1. Agora, o professor vai chamar, ao mesmo tempo, mais de um grupo para fazer os gestos e os sons. Por exemplo, se o grupo 4 for chamado com a mão esquerda, deverá seguir os gestos dessa mão. O outro grupo chamado seguirá os gestos da mão direita.
2. Para interromper um grupo, ou dois grupos ao mesmo tempo, o professor fará o gesto de fechar as mãos.



Ilustrações: Lhaiza Morena/IDBR

Parte 4: Estudantes maestros

Agora é o momento de os estudantes que desejarem ocupar o lugar de maestro se candidatarem para reger os grupos, repetindo as instruções das partes 2 e 3.

Para finalizar

Em uma roda de conversa, compartilhem oralmente como foi a experiência da apresentação com a turma. Conte aos colegas de qual etapa você mais gostou.



BIBLIOGRAFIA COMENTADA

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Gestalt é uma palavra alemã “intraduzível”, que significa algo como forma ou configuração. A psicologia da Gestalt começou a ser estabelecida no início do século 20, e esse livro aplica os conceitos dessa corrente às obras de artes visuais. Lançado em 1954, e consistentemente revisado, o livro se mantém ao longo dos anos como bibliografia básica de cursos de arte, *design* e comunicação visual.

CARLETO, Simone. Pandemônicos em pandemia e o teatro como saída em temp(l)os de reclusão. *Revista Rebento*. v. 1, n. 12, p. 131-155, jan./jun. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/490>. Acesso em: 27 de ago. 2021.

O artigo discute os processos de criação de um espetáculo apresentado de maneira remota durante a pandemia de covid-19. Questiona também a função do teatro em um mundo em constante transformação e os desafios do isolamento social para essa forma de arte.

FERREIRA, Aurora. *Arte, escola e inclusão: atividades artísticas para trabalhar com diferentes grupos*. São Paulo: Vozes, 2010.

O livro é direcionado a professores e demais profissionais que atuam com crianças, jovens e adultos com deficiência. A publicação reforça a importância da arte como recurso auxiliar na vida do ser humano e no desenvolvimento daqueles que têm deficiência. A obra também evidencia o potencial da arte no desenvolvimento de diversas linguagens e no despertar da autoestima do estudante.

GUIA, Rosa Lúcia dos Mares; FRANÇA, Cecília Cavaleri. *Jogos pedagógicos para educação musical*. 2. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.

O livro, destinado a professores de educação musical, traz 85 jogos pedagógicos, desenvolvidos e testados ao longo de 25 anos de pesquisa das autoras.

MARTINUZZI, Mariana *et al.* Ações culturais na saúde: a importância da arte e da cultura durante o distanciamento social. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 12, n. 1, 20 nov. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/105796>. Acesso em: 27 ago. 2021.

O artigo discute a importância da realização de ações culturais e sua relevância durante o período de distanciamento físico decorrente da pandemia de covid-19 para a saúde mental das pessoas.

PILLAR, Analice Dutra. *Desenho e escrita como sistemas de representação*. Porto Alegre: Penso, 2012 (E-book).

A obra faz uma análise da relação entre o desenho e a escrita em seus aspectos de desenvolvimento de mutualidade, e de como ocorre o desenvolvimento dessas duas linguagens na infância, mediante uma revisão de diversos autores.

RENGEL, Lenira Peral. *Dicionário Laban*. São Paulo: Annablume, 2005.

A obra apresenta verbetes sobre os conceitos do método de Laban. Fonte de consulta primordial para estudiosos da dança e do movimento, também serve de inspiração para quem a lê.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *O mundo da música*. Volume 1: iniciação musical. São Paulo: Callis, 2013.

O primeiro livro, de uma coleção de três, convida o leitor a conhecer sons de vários tipos. Apresenta, de maneira lúdica e descontraída, algumas características do som e de alguns instrumentos musicais. É acompanhado de um CD.

TRINDADE, Ana Lúcia. *A escrita da dança*. Canoas: Ulbra, 2008.

As notações são escritos que se propõem a registrar os movimentos em seus detalhes, assim como a pauta e os sinais musicais registram a música. O livro levanta a discussão da necessidade de conhecimento, por parte dos profissionais da dança, de alguma notação registrada para a criação, a divulgação ou, simplesmente, para a preservação da memória da dança.

2 0 7 5 7 9

ISBN 978-65-5744-427-6



2 900002 075793